

064

**COMPARAÇÃO ENTRE A ULTRA-SONOGRAFIA COM DOPPLERVELOCIMETRIA ENTRE PACIENTES COM AZOOSPERMIA OBSTRUTIVA E NÃO OBSTRUTIVA.** *Andreia*

*Ferreira Laranjeira, Carlos Souza, Juliana Tainiski de Azevedo, Paulo Ernesto Gewehr Filho, Cassiano Innocente, Adriana Fabian, Fernando Monteiro Freitas, João Sabino Lahorgue da Cunha-Filho, Eduardo Pandolfi Passos (orient.)* (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Comparação entre a ultra-sonografia com dopplerveLOCIMETRIA entre pacientes com azoospermia obstrutiva e não obstrutiva. A busca de fatores capazes de diferenciar pacientes azoospermicos com focos de espermatogênese é importante para casais que serão submetidos a técnicas de reprodução assistida. Parâmetros hormonais, citológicos, histológicos e genéticos tentam realizar essa diferenciação com acurácia parcial. Objetivo: Comparar a ultra-sonografia com power Doppler em pacientes com azoospermia não obstrutiva e obstrutiva como um método de avaliação testicular. Métodos: Foi realizado um estudo transversal com ultra-sonografia colorida com DopplerveLOCIMETRIA dos testículos de 38 pacientes com diagnóstico de azoospermia. Foi realizada análise do fluxo sanguíneo através dos vasos intratesticulares e da artéria testicular, incluindo índices de pulsatilidade e de resistência, e power Doppler dos testículos. O power Doppler dos testículos foi classificado em três graus: 0; nenhum vaso encontrado, 1; um a três vasos, 2; mais que três vasos encontrados. Resultados: O power Doppler mostrou uma diferença entre pacientes com azoospermia obstrutiva e não obstrutiva, em ambos os testículos ( $P < 0.05$ ). O índice de resistência do Doppler nos vasos intra-testiculares e na artéria testicular foram similares em ambos os grupos. Conclusões: Avaliação testicular com Power Doppler mostrou que pacientes com azoospermia obstrutiva têm um melhor fluxo sanguíneo testicular do que os pacientes com azoospermia não obstrutiva. Os pacientes com melhor fluxo sanguíneo poderiam possuir maior número de focos de espermatogênese.